



2.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

PARQUE TENENTE BRIGADEIRO ROBERTO FARIA LIMA

2.2

2.3 4º TRIMESTRE – ANO 2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	PLANOS OPERACIONAIS	13
2.1	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	13
2.2	ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	20
2.3	MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	24
2.3.1	MANEJO ARBÓREO.....	31
2.3.2	LAUDOS DE SUPRESSÃO	32
2.3.3	LAUDOS DE PODA.....	32
2.3.4	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL.....	34
2.3.5	EVENTO CLIMÁTICO EXTRAORDINÁRIO	34
2.4	CONTROLE DE PRAGAS URBANAS.....	35
2.5	ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA	35
2.6	PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA	36
2.7	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	37
2.8	SEGURANÇA PATRIMONIAL	40
2.9	ATENDIMENTO AMBULATORIAL E REMOÇÃO EMERGENCIAL.....	42
2.10	CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO	42
2.11	PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS ...	43
2.12	ZELADORIA E LIMPEZA	45
2.13	CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EDIFICAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	
	55	
3.	RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE USUÁRIOS.....	60
4.	OCORRÊNCIAS.....	60
5.	ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS.....	61
6.	CONSELHO GESTOR	74
7.	INTERAÇÃO COM VEÍCULOS DE IMPRENSA	75

FIGURAS

Figura 1 Utilização de extintores	14
Figura 2 Utilização de extintores	14
Figura 3 Utilização de extintores	14
Figura 4 Utilização de extintores	14
Figura 5 Trabalho em altura	15
Figura 6 Trabalho em altura	15
Figura 7 NOVENBRO AZUL.....	15
Figura 8 NOVENBRO AZUL.....	15
Figura 9 NOVENBRO AZUL.....	16
Figura 10 NOVENBRO AZUL	16
Figura 11 USO DE CELULAR NO TRABALHO	16
Figura 12 USO DE CELULAR NO TRABALHO	16
Figura 13 USO DE CELULAR NO TRABALHO	16
Figura 14 USO DE CELULAR NO TRABALHO	16
Figura 15 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 16 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 17 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 18 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 19 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 20 PRIMEIROS SOCORROS	17
Figura 21 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 22 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 23 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 24 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 25 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 26 PRIMEIROS SOCORROS	18
Figura 27 PRIMEIROS SOCORROS	19
Figura 28 PRIMEIROS SOCORROS	19
Figura 29 PRIMEIROS SOCORROS	19
Figura 30 PRIMEIROS SOCORROS	19
Figura 31 PODA DE ARBUSTOS.....	25

Figura 32 PODA DE ARBUSTOS.....	25
Figura 33 PODA DE ARBUSTOS (DEPOIS)	25
Figura 34 PODA DE ARBUSTOS (DEPOIS)	25
Figura 35 IRRIGAÇÃO	26
Figura 36 IRRIGAÇÃO	26
Figura 37 PODA DE CLUSIA	26
Figura 38 PODA DE CLUSIA	26
Figura 39 PODA DE CLUSIA (DEPOIS).....	26
Figura 40 PODA DE CLUSIA (DEPOIS).....	26
Figura 41 ROÇAGEM (ANTES).....	26
Figura 42 PODA DE CLUSIA (DEPOIS).....	26
Figura 43 ROÇAGEM.....	27
Figura 44 ROÇAGEM.....	27
Figura 45 ROÇAGEM.....	27
Figura 46 ROÇAGEM.....	27
Figura 47 ROÇAGEM.....	27
Figura 48 ROÇAGEM (DEPOIS)	27
Figura 49 ROÇAGEM.....	27
Figura 50 ROÇAGEM.....	27
Figura 51 ROÇAGEM.....	28
Figura 52 ROÇAGEM.....	28
Figura 53 PLANTIO DE FALSA ERICA	28
Figura 54 PLANTIO DE FALSA ERICA	28
Figura 55 PLANTIO DE FALSA ERICA	28
Figura 56 PLANTIO DE FALSA ERICA	28
Figura 57 PLANTIO DE FALSA ERICA (DEPOIS)	28
Figura 58 PLANTIO DE DIANELLA	28
Figura 59 PLANTIO DE DIANELLA	29
Figura 60 PLANTIO DE DIANELLA (DEPOIS).....	29
Figura 61 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)	29
Figura 62 PLANTIO DE ÍRIS	29
Figura 63 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS).....	29

Figura 64 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS).....	29
Figura 65 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)	30
Figura 66 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS).....	30
Figura 67 PLANTIO DE LAMBARI.....	30
Figura 68 PLANTIO DE LAMBARI.....	30
Figura 69 DESPRAGUEJAMENTO DE JARDIM	30
Figura 70 DESPRAGUEJAMENTO DE JARDIM	30
Figura 71 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)	31
Figura 72 PLANTIO DE ÍRIS	31
Figura 73 PLANTIO DE ÍRIS	31
Figura 74 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS).....	31
Figura 75 PODA (ANTES).....	31
Figura 76 PODA (DEPOIS)	31
Figura 77 PODA DE CORREÇÃO	33
Figura 78 PODA DE CORREÇÃO	33
Figura 79 PODA DE CORREÇÃO	33
Figura 80 PODA DE CORREÇÃO	33
Figura 81 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA	33
Figura 82 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA	33
Figura 83 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA	34
Figura 84 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA	34
Figura 85 SUPRESSÃO	34
Figura 86 SUPRESSÃO	34
Figura 87: Queda de árvore após evento climático	35
Figura 88: Queda de árvore após evento climático	35
Figura 89 Exemplo de modelo lixeiras presentes no parque.....	39
Figura 90 VISITA DE ROTINA DA GCM	41
Figura 91 VISITA DE ROTINA DA GCM	41
Figura 92 VISITA DE ROTINA DA GCM	41
Figura 93 VISITA DE ROTINA DA GCM	41
Figura 94 VISITA DE ROTINA DA GCM	42
Figura 95 VISITA DE ROTINA DA GCM	42

Figura 96 Exemplo de sinalização e presença de extintores.....	45
Figura 97 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR.....	47
Figura 98 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR.....	47
Figura 99 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR.....	47
Figura 100 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR.....	47
Figura 101 LIMPEZA DOS BANHEIROS.....	47
Figura 102 LIMPEZA DOS BANHEIROS.....	47
Figura 103 LIMPEZA DOS BANHEIROS.....	47
Figura 104 LIMPEZA DOS BANHEIROS.....	47
Figura 105 LIMPEZA DAS LIXEIRAS	48
Figura 106 LIMPEZA DAS LIXEIRAS	48
Figura 107 LIMPEZA DAS LIXEIRAS	48
Figura 108 LIMPEZA DAS LIXEIRAS	48
Figura 109 LIMPEZA DAS PORTAS	48
Figura 110 LIMPEZA DAS PORTAS	48
Figura 111 LIMPEZA DAS PORTAS	48
Figura 112 LIMPEZA DAS PORTAS	48
Figura 113 RASTELAGEM DO CAMPO	49
Figura 114 RASTELAGEM DO CAMPO	49
Figura 115 RASTELAGEM DO CAMPO	49
Figura 116 RASTELAGEM DO CAMPO	49
Figura 117 LIMPEZA DE BEBEDOUROS.....	49
Figura 118 LIMPEZA DE BEBEDOUROS.....	49
Figura 119 LIMPEZA DE BEBEDOUROS.....	49
Figura 120 LIMPEZA DE BEBEDOUROS.....	49
Figura 121 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	50
Figura 122 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	50
Figura 123 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	50
Figura 124 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	50
Figura 125 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO	50
Figura 126 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO	50
Figura 127 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO	50

Figura 128 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO	50
Figura 129 LIMPEZA DOS BANCOS (ANTES).....	51
Figura 130 LIMPEZA DOS BANCOS (ANTES).....	51
Figura 131 LIMPEZA DAS JANELAS	51
Figura 132 LIMPEZA DAS JANELAS	51
Figura 133 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD	51
Figura 134 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD	51
Figura 135 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD	51
Figura 136 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD	51
Figura 137 VARRIÇÃO DA QUADRA	52
Figura 138 VARRIÇÃO DA QUADRA	52
Figura 139 VARRIÇÃO DA QUADRA (DEPOIS).....	52
Figura 140 VARRIÇÃO DA QUADRA (DEPOIS).....	52
Figura 141 VARRIÇÃO AO REDOR DA QUADRA	52
Figura 142 VARRIÇÃO AO REDOR DA QUADRA	52
Figura 143 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	52
Figura 144 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	52
Figura 145 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	53
Figura 146 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	53
Figura 147 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	53
Figura 148 LIMPEZA DO PLAYGROUND.....	53
Figura 149 LIMPEZA DA ÁREA DA HORTA	53
Figura 150 LIMPEZA DA ÁREA DA HORTA	53
Figura 151 LIMPEZA DA ÁREA DA CHURRASQUEIRA	53
Figura 152 LIMPEZA DA ÁREA DA CHURRASQUEIRA	53
Figura 153 LIMPEZA DA COPA	54
Figura 154 LIMPEZA DA COPA	54
Figura 155 LIMPEZA DE CANALETAS.....	54
Figura 156 LIMPEZA DE CANALETAS.....	54
Figura 157 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	54
Figura 158 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	54
Figura 159 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	54

Figura 160 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS	54
Figura 161 LIMPEZA DA ADMINISTRAÇÃO	55
Figura 162 LIMPEZA DA ADMINISTRAÇÃO	55
Figura 163 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA	57
Figura 164 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA	57
Figura 165 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA	57
Figura 166 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA	57
Figura 167 SOLDA NAS TRAVES DO GOL	57
Figura 168 SOLDA NAS TRAVES DO GOL	57
Figura 169 SOLDA NAS TRAVES DO GOL	58
Figura 170 SOLDA NAS TRAVES DO GOL	58
Figura 171 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO	58
Figura 172 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO	58
Figura 173 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO	58
Figura 174 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO	58
Figura 175 SOLDA NO BALANÇO PCD	58
Figura 176 SOLDA NO BALANÇO PCD	58
Figura 177 SOLDA NO BALANÇO PCD	59
Figura 178 SOLDA NO BALANÇO PCD	59
Figura 179 PINTURA DOS BEBEDOUROS	59
Figura 180 PINTURA DOS BEBEDOUROS	59
Figura 181 PINTURA DOS BEBEDOUROS	59
Figura 182 PINTURA DOS BEBEDOUROS	59
Figura 183 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS	59
Figura 184 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS	59
Figura 185 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS	60
Figura 186 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS	60
Figura 187 PINTURA DE PLAYGROUND (ANTES)	60
Figura 188 PINTURA DE PLAYGROUND (DEPOIS)	60
Figura 189 FUTEBOL CAMPO SOCIETY	62
Figura 190 FUTEBOL CAMPO SOCIETY	62
Figura 191 FUNCIONAL	62

Figura 192 FUNCIONAL.....	62
Figura 193 AULA DE GINÁSTICA	63
Figura 194 AULA DE GINÁSTICA	63
Figura 195 FISIOTERAPIA	63
Figura 196 FISIOTERAPIA	63
Figura 197 PILATES E YOGA.....	63
Figura 198 PILATES E YOGA.....	63
Figura 199 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	63
Figura 200 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	63
Figura 201 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	65
Figura 202 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	65
Figura 203 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	65
Figura 204 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	65
Figura 205 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	66
Figura 206 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA	66
Figura 207 AULA DE STEP OUTUBRO ROSA	66
Figura 208 AULA DE STEP OUTUBRO ROSA	66
Figura 209 TRILHA MONITORADA	66
Figura 210 TRILHA MONITORADA	66
Figura 211 TRILHA MONITORADA	66
Figura 212 TRILHA MONITORADA	66
Figura 213 TRILHA MONITORADA	67
Figura 214 TRILHA MONITORADA	67
Figura 215 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	67
Figura 216 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	67
Figura 217 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	68
Figura 218 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	68
Figura 219 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	69
Figura 220 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	69
Figura 221 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	69
Figura 222 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS	69
Figura 223 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	69

Figura 224 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	69
Figura 225 AULA DE FUNCIONAL CAMPANHA OUTUBRO ROSA	69
Figura 226 AULA DE FUNCIONAL CAMPANHA OUTUBRO ROSA	69
Figura 227 TRILHA MONITORADA	70
Figura 228 TRILHA MONITORADA	70
Figura 229 TRILHA MONITORADA	70
Figura 230 TRILHA MONITORADA	70
Figura 231 FISIOTERAPIA NOVEMBRO AZUL	71
Figura 232 FISIOTERAPIA NOVEMBRO AZUL	71
Figura 233 FISIOTERAPIA NOVEMBRO AZUL	71
Figura 234 FISIOTERAPIA NOVEMBRO AZUL	71
Figura 235 VISITA MONITORADA	71
Figura 236 VISITA MONITORADA	71
Figura 237 VISITA MONITORADA	72
Figura 238 VISITA MONITORADA	72
Figura 239 PINTANDO A NATUREZA	72
Figura 240 PINTANDO A NATUREZA	72
Figura 241 SE PREPARANDO PARA O NATAL	72
Figura 242 SE PREPARANDO PARA O NATAL	72
Figura 243 SE PREPARANDO PARA O NATAL	73
Figura 244 SE PREPARANDO PARA O NATAL	73
Figura 245 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA	73
Figura 246 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA	73
Figura 247 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA	73
Figura 248 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA	73
Figura 249 CAMPEONATO DE FUTEBOL	73
Figura 250 CAMPEONATO DE FUTEBOL	73
Figura 251 PINTANDO A NATUREZA	74
Figura 252 PINTANDO A NATUREZA	74
Figura 253 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS	74
Figura 254 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS	74
Figura 255 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS	74

Figura 256 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS.....	74
--	----

QUADROS

Quadro 1: Canais de Comunicação Urbia	20
Quadro 2: Manutenções realizadas no 4º Trimestre – Parque Faria Lima	56
Quadro 3: Atividades Socioculturais	61
Quadro 4: Atividades Educativas Ecológicas	63

TABELAS

Tabela 1: Quadro funcional Parque Faria Lima.....	13
Tabela 2: Treinamentos Realizados Urbia	13
Tabela 3: Público do 4º Trimestre de 2025 – Parque Faria Lima	21
Tabela 4: Pesquisa de Satisfação - Parque Faria Lima	23
Tabela 5: Gestão de Resíduos.....	40

GRÁFICOS

Gráfico 1: Público Anual 2025 - Parque Faria Lima.....	21
Gráfico 2: Média Diária de Público 2025 - Parque Faria Lima	22
Gráfico 3: Frequência Semanal de Visitações.....	22
Gráfico 4: Ocupação por horário.....	23

1. INTRODUÇÃO

A Urbia Gestão de Parques SPE S/A (“Urbia” ou “Concessionária”) apresenta neste documento os dados sobre a operação e gestão do Parque Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima e regularidade da execução dos encargos e serviços advindos do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 (“Contrato de Concessão”, “Contrato” ou “Concessão”), derivado da Concorrência Internacional nº 001/SVMA/2018, referente ao período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025 (4º trimestre 2025), conforme previsto na Cláusula 20.6 do Contrato e no Apêndice I do Anexo III deste.

2. PLANOS OPERACIONAIS

2.1 ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

A Urbia Gestão de Parques atua com quadro de funcionários (Tabela 1) capacitados para desenvolver com eficiência e qualidade, as atividades do parque. Seus colaboradores e subcontratados recebem treinamento de integração, contendo informações sobre a visão e os valores da empresa, atendimento cordial e solícito aos usuários do parque, assédio moral e sexual e princípios de Compliance; momento de segurança; entre outros, como descrito na Tabela 2.

Tabela 1: Quadro funcional Parque Faria Lima

FUNÇÃO	QUANTITATIVO
Administrador Biólogo	01
Auxiliar de operação	01
Vigilante Patrimonial	04
Zeladoria e Limpeza	04
Jardinagem	01
TOTAL	11

Fonte: Urbia, 2025.

Tabela 2: Treinamentos Realizados Urbia

MÊS	TREINAMENTO	PARTICIPANTES	HORAS
Novembro	Utilização de extintores	05	2:00
Novembro	Trabalho em altura	05	1:00
Novembro	Novembro Azul	05	1:00
Novembro	Uso de celular no trabalho	05	1:00
Dezembro	Primeiros socorros	05	2:00
Dezembro	Primeiros socorros	05	2:00
Total		05	09:00

Fonte: Urbia, 2025.



Figura 1 Utilização de extintores



Figura 2 Utilização de extintores



Figura 3 Utilização de extintores



Figura 4 Utilização de extintores



Figura 5 Trabalho em altura



Figura 6 Trabalho em altura



Figura 7 NOVEMBRO AZUL



Figura 8 NOVEMBRO AZUL



Figura 9 NOVEMBRO AZUL



Figura 10 NOVEMBRO AZUL



Figura 11 USO DE CELULAR NO TRABALHO



Figura 12 USO DE CELULAR NO TRABALHO



Figura 13 USO DE CELULAR NO TRABALHO



Figura 14 USO DE CELULAR NO TRABALHO



Figura 15 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 16 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 17 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 18 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 19 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 20 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 21 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 22 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 23 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 24 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 25 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 26 PRIMEIROS SOCORROS



Figura 27 PRIMEIROS SOCORROS  17 de dez. de 2025 09:58:13 23K 340191 7399069 Parque Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima	Figura 28 PRIMEIROS SOCORROS  17 de dez. de 2025 09:59:30 23K 340187 7399067 Parque Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima
Figura 29 PRIMEIROS SOCORROS	Figura 30 PRIMEIROS SOCORROS

Além disso, a gestão atua na organização das tarefas diárias, orientando e norteando todos os funcionários de acordo com suas respectivas funções; organiza questões administrativas, como o envio dos efetivos e o número de visitantes; e lida com o público e as atividades socioeducativas por meio de atividades e reuniões.

A Urbia auxilia o Parque em todas suas vertentes, como: (i) orientação aos visitantes, (ii) verificação das tarefas de zeladoria e manutenção, (iii) planejamento de inovações e atividades; (iv) solicitação de materiais e produtos; (v) desenvolvendo projetos, canteiros e relatórios, (vi) organização das áreas públicas e restritas e muitos outros. Com isso, todos trabalham juntos e arduamente para que o Parque permaneça adequado e impecável para seus frequentadores e visitantes.

Vale esclarecer que a concessão é composta pelo Parque Ibirapuera e por outros cinco parques vizinhos. Nesse modelo, a gestão de pessoas — incluindo o cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, o fornecimento de EPIs, o cadastro de prepostos e empregados, treinamentos,

bem como a padronização de uniformes e crachás — é realizada de forma centralizada pela administração da concessão.

2.2 ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Em atendimento às diretrizes do Contrato de Concessão e com o objetivo de aprimorar a experiência dos usuários, a Urbia disponibiliza uma plataforma digital de relacionamento e divulgação da programação e dos serviços oferecidos, através do site oficial dos parques (<https://www.ibirapueraparque.com.br/>) os usuários encontram ainda acesso às redes sociais, canal “Fale Conosco”, espaço para dúvidas, reclamações e sugestões, bem como informações sobre os horários de funcionamento do parque, conforme Quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Canais de Comunicação Urbia

CANAL DE RELACIONAMENTO	OBJETIVO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	CONTATO
Contato Seguro	Denúncias sobre desvios de conduta de funcionários e empresas terceirizadas	www.contatoseguro.com.br/urbia	0800-900.9020
Fale Conosco	Para sugestões, reclamações ou dúvidas dos usuários	faleconosco@urbiaParques.com.br	(11) 99594-8189 (whatsapp)

Fonte: Urbia, 2025.

Por meio do canal de relacionamento “Fale Conosco”, não foram registrados atendimentos direcionados ao Parque Faria Lima.

A gestão do Parque Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima, visando a melhoria da experiência de seus usuários e em consonância ao Plano Diretor, intensificou, assim como nos trimestres anteriores, ações de visitação com atividades

voltadas à educação ambiental e cultural, tais como as atividades de sensibilização ambiental através das trilhas ecológicas e outras dinâmicas.

O público presente neste trimestre para o Parque Faria Lima está apresentado na Tabela 3.

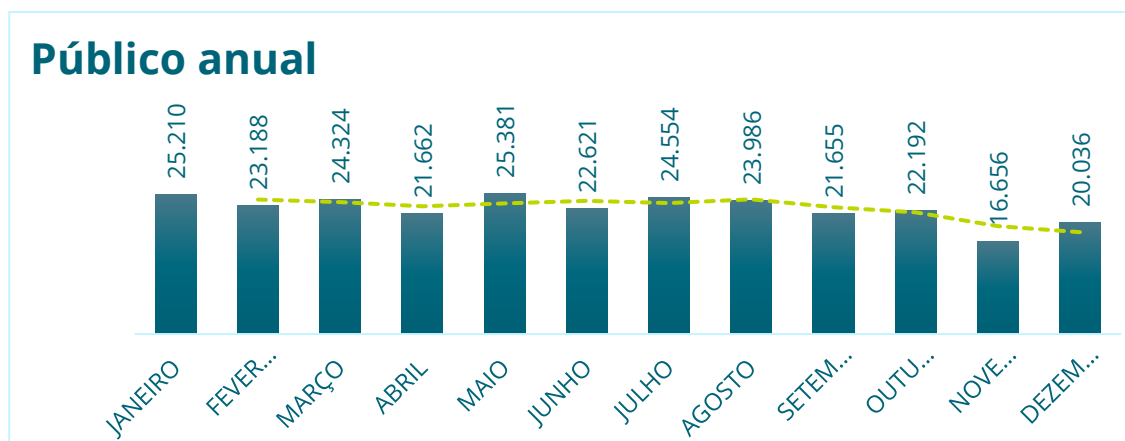
Tabela 3: Público do 4º Trimestre de 2025 - Parque Faria Lima

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
21.759	20.312	20.036	62.107
35,06%	32,72%	32,34%	100%

Fonte: Urbia, 2025.

O maior público para o trimestre em questão se deu em Outubro de 2025, com 21.759 visitantes, possivelmente devido ao feriado de dia das crianças (12/10).

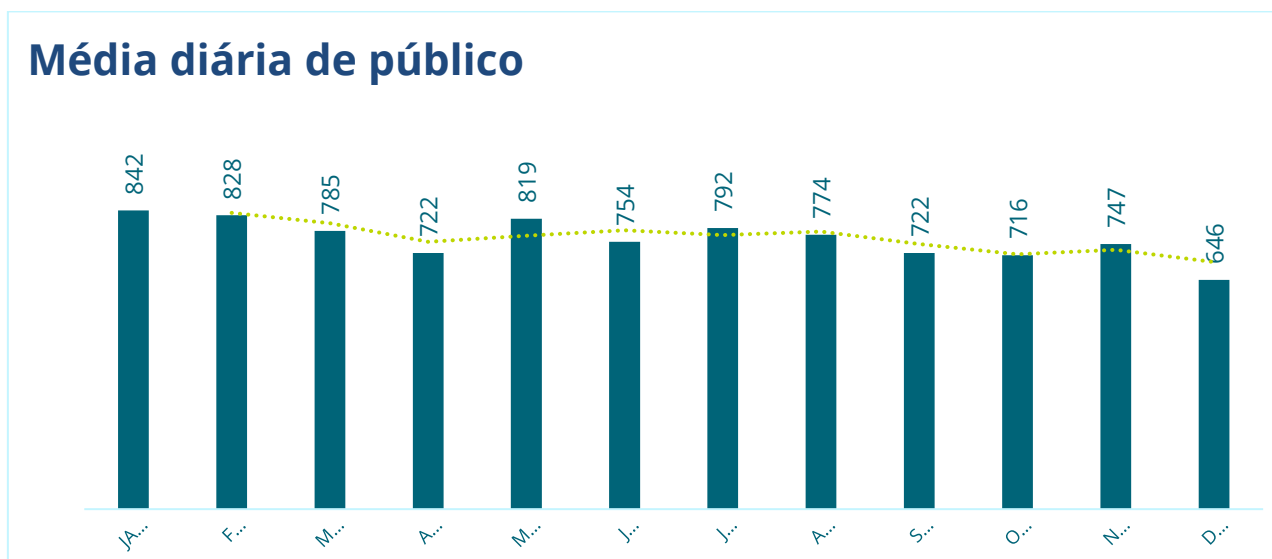
Gráfico 1: Público Anual 2025 - Parque Faria Lima



Fonte: Urbia, 2025.

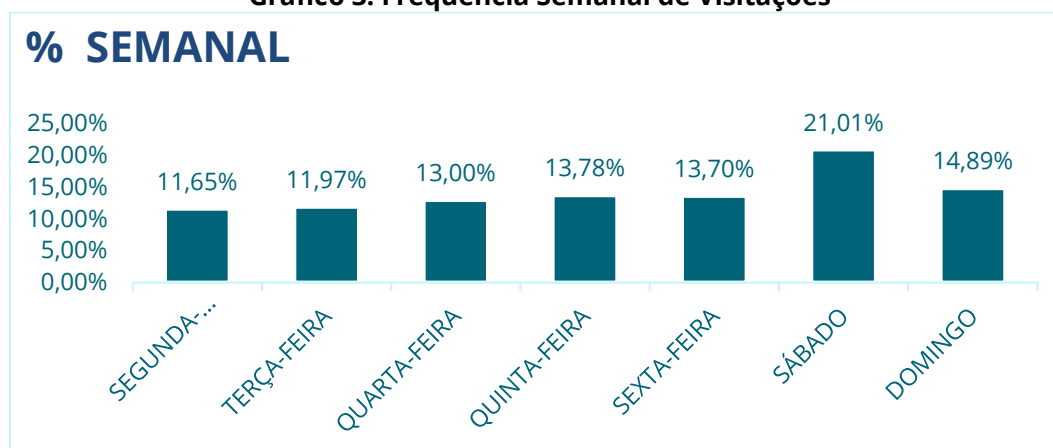
No trimestre, o Parque Faria Lima registrou uma média diária de 760 visitantes (Gráfico 3). O sábado destacou-se como o dia de maior fluxo semanal (Gráfico 4), com pico de visitação concentrado entre 14h e 15h (Gráfico 5).

Gráfico 2: Média Diária de Público 2025 - Parque Faria Lima



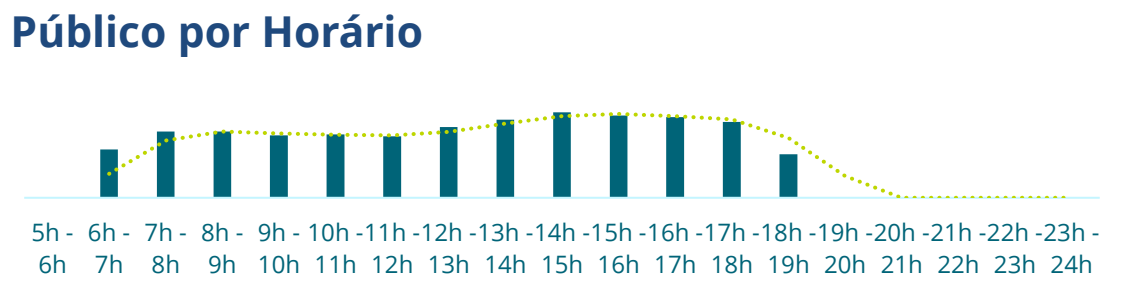
Fonte: Segurança Urbia, 2025.

Gráfico 3: Frequência Semanal de Visitações



Fonte: Segurança Urbia, 2025.

Gráfico 4: Ocupação por horário



Fonte: Segurança Urbia, 2025.

A Urbia Gestão de Parques, por meio da contratação do instituto independente de pesquisa especializada em estatística – o Instituto PHD, desenvolveu maneiras de avaliar a satisfação do usuário seguindo as diretrizes estabelecidas no Apêndice II – Diretrizes para Pesquisas com Usuários, parte integrante do Anexo III – Caderno de Encargos da Concessionária.

Por se tratar de uma nota atribuída na percepção dos usuários, onde a abordagem pode ser realizada mensalmente ao mesmo indivíduo (presente no momento da pesquisa, e não de maneira intencional), bem como ser realizada a indivíduos com o primeiro contato com o Parque, justifica-se a oscilação das notas computadas.

Tabela 4: Pesquisa de Satisfação - Parque Faria Lima

TENENTE BRIGADEIRO ROBERTO FARIA LIMA	1º TRI 2025	2º TRI 2025	3º TRI 2025	4º TRI 2025
PE01 – Limpeza	0,91	0,93	0,91	0,94
PE02 – Qualidade e Atualidade de Equipamentos	0,88	0,88	0,90	0,91
PE03 – Manejo de áreas verdes	0,94	0,95	0,95	0,97
PE04 – Segurança	0,90	0,92	0,93	0,92
PE06 – Acessibilidade	0,90	0,93	0,90	0,93
PE07 – Serviços de orientação	0,94	0,94	0,96	0,94

TENENTE BRIGADEIRO ROBERTO FARIA LIMA	1º TRI 2025	2º TRI 2025	3º TRI 2025	4º TRI 2025
PE08 – Qualidade das opções de lazer, cultura e esporte	0,88	0,87	0,91	0,93
PE09 – Cordialidade dos funcionários	0,96	0,97	0,97	0,97
NFPS	0,92	0,93	0,93	0,94

Fonte: Instituto PHD, 2025.

Os valores obtidos são utilizados como balizadores para a melhoria contínua da experiência dos usuários, visando sempre a opinião e sugestão dos visitantes para que seja um trabalho conjunto e colaborativo para ambas as partes. É uma ação essencial que preza a preservação do Parque e a qualidade de vida daqueles que o frequentam.

Ademais, o parque cumpre o regulamento no que se refere à abertura dos portões, horário de funcionamento dos banheiros e portarias. Possui sinalização com informações aos visitantes no acesso e bebedouros com o fornecimento de água pela Sabesp. Por fim, os caminhos acessíveis são sinalizados.

2.3 MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Os serviços de manejo e conservação de recursos naturais do Parque Faria Lima, durante este quarto trimestre, seguiram o planejamento das atividades, visando melhoria contínua nos cuidados com as áreas verdes, realizando intenso trabalho de recuperação de canteiros e limpeza em todo o Parque. Para as áreas de gramado, a recomendação adotada e seguida é de corte após a produção e a dispersão de sementes, tornando os locais atrativos para aves granívoras, tais como papa-capim, bico-de-lacre, coleirinha e canário-da-terra.

A poda de arbustos e remoção de plantas espontâneas seguiu conforme demanda, bem como a eliminação de folhas secas, ramos doentes e danificados,

brotos laterais e configuração da arquitetura da planta. O despraguejamento e plantio de jardins foram realizados semanalmente e conforme demanda, utilizando plantas ornamentais já existentes no Parque, a fim de manter o ambiente sempre bonito e limpo.

Vale informar que a Urbia informa imediatamente ao Poder Concedente casos de queda de árvores e, em caso de supressão, substitui preferencialmente por vegetação nativa.



FIGURA 31 PODA DE ARBUSTOS



FIGURA 32 PODA DE ARBUSTOS



FIGURA 33 PODA DE ARBUSTOS (DEPOIS)



FIGURA 34 PODA DE ARBUSTOS (DEPOIS)



FIGURA 35 IRRIGAÇÃO



FIGURA 36 IRRIGAÇÃO



FIGURA 37 PODA DE CLUSIA



FIGURA 38 PODA DE CLUSIA

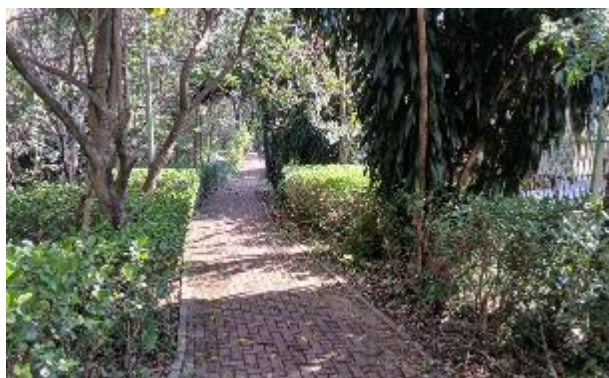


FIGURA 39 PODA DE CLUSIA (DEPOIS)



FIGURA 40 PODA DE CLUSIA (DEPOIS)



FIGURA 41 ROÇAGEM (ANTES)



FIGURA 42 PODA DE CLUSIA (DEPOIS)



FIGURA 43 ROÇAGEM



FIGURA 44 ROÇAGEM



FIGURA 45 ROÇAGEM



FIGURA 46 ROÇAGEM



FIGURA 47 ROÇAGEM



FIGURA 48 ROÇAGEM (DEPOIS)



FIGURA 49 ROÇAGEM



FIGURA 50 ROÇAGEM



FIGURA 51 ROÇAGEM



FIGURA 52 ROÇAGEM



FIGURA 53 PLANTIO DE FALSA ERICA



FIGURA 54 PLANTIO DE FALSA ERICA



FIGURA 55 PLANTIO DE FALSA ERICA



FIGURA 56 PLANTIO DE FALSA ERICA



FIGURA 57 PLANTIO DE FALSA ERICA (DEPOIS)



FIGURA 58 PLANTIO DE DIANELLA



FIGURA 59 PLANTIO DE DIANELLA



FIGURA 60 PLANTIO DE DIANELLA (DEPOIS)



FIGURA 61 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)



FIGURA 62 PLANTIO DE ÍRIS



FIGURA 63 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS)



FIGURA 64 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS)



FIGURA 65 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)



FIGURA 66 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS)



FIGURA 67 PLANTIO DE LAMBARI



FIGURA 68 PLANTIO DE LAMBARI



FIGURA 69 DESPRAGUEJAMENTO DE JARDIM



FIGURA 70 DESPRAGUEJAMENTO DE JARDIM



FIGURA 71 PLANTIO DE ÍRIS (ANTES)



FIGURA 72 PLANTIO DE ÍRIS



FIGURA 73 PLANTIO DE ÍRIS



FIGURA 74 PLANTIO DE ÍRIS (DEPOIS)



FIGURA 75 PODA (ANTES)



FIGURA 76 PODA (DEPOIS)

2.3.1 MANEJO ARBÓREO

Todos os manejos realizados são previamente autorizados pela SVMA (visita técnica e laudo publicado em Diário Oficial). Todos os laudos são emitidos com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pela Engenheira Agrônoma,

devidamente registrada no conselho de classe, com mais de 3 anos de experiência.

2.3.2 LAUDOS DE SUPRESSÃO

Durante o período alusivo a este relatório, a Urbia encaminhou um laudo de manejo arbóreo solicitando a autorização para a supressão de um indivíduo arbóreo para o Parque Faria Lima.

2.3.3 LAUDOS DE PODA

Durante o período alusivo a este relatório, a Urbia encaminhou dois laudos de manejo arbóreo solicitando a autorização para a poda de três indivíduos arbóreos para o Parque Faria Lima.

O manejo de folhas mortas de palmeiras bem como a remoção de plantas invasoras é executado rotineiramente no Parque Faria Lima, respeitando o período reprodutivo da fauna. Outra atividade realizada pela equipe de manejo arbóreo é a limpeza das touceiras de bambus com a retirada de indivíduos danificados ou doentes.

Figura 77 PODA DE CORREÇÃO



Figura 78 PODA DE CORREÇÃO



Figura 79 PODA DE CORREÇÃO



Figura 80 PODA DE CORREÇÃO



Figura 81 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA



Figura 82 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA



Figura 83 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA



Figura 84 PODA DE FOLHA DE PALMEIRA



Figura 85 SUPRESSÃO



Figura 86 SUPRESSÃO



2.3.4 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Neste período não houve plantios de compensação.

2.3.5 EVENTO CLIMÁTICO EXTRAORDINÁRIO

No mês de dezembro a cidade de São Paulo sofreu com os eventos climáticos extremos causados pelo ciclone extratropical que se formou no Sul do Brasil. No Parque Faria Lima não foi diferente. As rajadas de vento intensas causaram inúmeros problemas, inclusive o parque foi fechado por um dia, para que a população permanecesse segura e o parque pudesse ser vistoriado pelas

equipes técnicas e liberado com segurança. Cabe ressaltar que a Urbia informou o ocorrido imediatamente ao Poder Concedente.

No parque Faria Lima 1 árvore foi laudada para supressão após a queda e 1 para poda de correção.

FIGURA 87: QUEDA DE ÁRVORE APÓS EVENTO CLIMÁTICO



FIGURA 88: QUEDA DE ÁRVORE APÓS EVENTO CLIMÁTICO



2.4 CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

Ao longo do trimestre, foram realizados serviços de controle de pragas urbanas nas áreas administrativas do parque e em ambientes anexos, em conformidade com as rotinas de manutenção preventiva e as boas práticas de higiene e segurança.

2.5 ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA

Em atendimento ao encargo contratual previsto no Contrato de Concessão, a Concessionária realizou, no período de referência, análises trimestrais da qualidade da água dos corpos hídricos inseridos nos parques, abrangendo lagos, córregos e nascentes, com coleta em pontos distintos, de forma a permitir o monitoramento contínuo de sua qualidade ambiental.

As análises foram executadas por laboratório especializado, contemplando parâmetros físico-químicos e ambientais, em conformidade com os padrões estabelecidos pela **Resolução CONAMA nº 357/2005**, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento.

Para a nascente do Parque Faria Lima, os resultados das análises realizadas encontram-se em conformidade com a resolução **CONAMA nº 357/2005**, em todos os parâmetros.

2.6 PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Nos últimos três meses – assim como nos anteriores, a Urbia Gestão de Parques realizou diversas atividades voltadas ao cuidado e atenção a fauna silvestre e doméstica, como: monitoramento do parque por meio de rondas e busca ativa, verificando sempre se há alguma fauna debilitada ou que precise de cuidados humanos; resgate e primeiros socorros daqueles indivíduos que precisam de determinado auxílio, como animais órfãos, em óbito, feridos, abandonados ou que estejam em situações de confronto, como nos locais de risco (dentro de edifícios, no meio da via e outros); e planilhamento das ocorrências relacionadas a fauna doméstica, silvestre e sinantrópica, incluindo alguns insetos, como vespas, abelhas nativas e africanizadas.

Quanto aos animais, a Urbia intensificou a comunicação da LEI Nº 13.131 DE 18 DE MAIO DE 2001 que disciplina a criação, propriedade, posse, guarda, uso e transporte de cães e gatos no Município de São Paulo, e da LEI Nº 11.531, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2003 que estabelece as regras de segurança para posse e condução responsável de cães.

Quando da identificação de animais feridos e/ou abatidos por quaisquer motivos, a administração do Parque realiza uma prévia análise do ocorrido, de forma visual, comunica o Serviço da Divisão de Fauna Silvestre em formulário

próprio e solicita via central de atendimento deste órgão o recolhimento do indivíduo no Parque pela viatura da Guarda Civil Metropolitana Ambiental.

Neste trimestre houve uma ocorrência de fauna, envolvendo a presença de colméia de abelhas da espécie *Apis mellifera* dentro do quadro de energia, desencadeando no acionamento da Prefeitura (protocolo 36149828) que compareceu no parque e realizou o controle necessário.

Por fim, ressalta-se que o parque não possui animais domésticos sob sua guarda, manejo ou permanência, não sendo caracterizado como local de abrigo ou manutenção de fauna doméstica. Essa condição decorre da adoção de ações rotineiras de manejo, monitoramento e orientação ao público, que contribuem para prevenir o abandono, a permanência ou a formação de populações de animais domésticos no interior do parque. Eventuais ocorrências envolvendo fauna doméstica são tratadas de forma pontual, conforme os procedimentos e normativas aplicáveis.

2.7 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os resíduos gerados no parque são compostos, em sua maioria, por resíduos orgânicos, incluindo restos de alimentos e resíduos vegetais provenientes da manutenção das áreas verdes, que recebem destinação ambientalmente adequada, priorizando a compostagem sempre que tecnicamente viável. Resíduos vegetais de menor porte, como folhas pequenas, são direcionados à composteira existente no parque, enquanto resíduos de maior volume, como galhos, gravetos e demais resíduos de jardinagem, são destinados às caçambas disponibilizadas no parque, com posterior remoção pelo fornecedor responsável.

Além dos resíduos orgânicos, há a geração de resíduos classificados como domiciliares, tais como papéis de banheiro e de cozinha, bem como resíduos recicláveis, representados principalmente por papéis limpos e plásticos, como garrafas PET, latas de bebidas e galões utilizados para o acondicionamento de produtos de limpeza.

As destinações dos resíduos orgânicos vegetais de menor porte e daqueles encaminhados às caçambas ocorrem sem a realização de pesagem específica, diferentemente do procedimento adotado para os resíduos gerais. Nesse contexto, os resíduos provenientes de poda e supressão, quando não identificada a presença de contaminantes, têm como destinação a compostagem e a reciclagem, em conformidade com o disposto na Portaria nº 068/SVMA-G/2022, que estabelece diretrizes para o manejo, a manutenção e a conservação de espécies arbóreas nos parques municipais.

No que se refere aos resíduos domiciliares oriundos da visitação e das atividades administrativas e operacionais, estes são acondicionados de forma segregada em lixeiras adequadas e devidamente identificadas, incentivando a separação entre resíduos orgânicos e recicláveis como parte das ações de educação ambiental desenvolvidas no parque.

A concessionária é responsável pela gestão integral dos resíduos sólidos gerados nas dependências do parque, abrangendo as etapas de coleta interna, armazenamento temporário e destinação final ambientalmente adequada. Para os resíduos domiciliares e recicláveis, a destinação ocorre por meio do serviço público de coleta, conforme os fluxos e diretrizes estabelecidos pelo município, permanecendo a concessionária responsável pelo adequado acondicionamento e disponibilização para coleta/encaminhamento.

Adotam-se, sempre que possível, boas práticas de gestão de resíduos sólidos, priorizando a não geração, a redução e a reutilização, como o reaproveitamento de embalagens de produtos de limpeza, além da coleta seletiva e da correta segregação dos materiais recicláveis.

As lixeiras do parque são mantidas em condições adequadas de uso e disponibilidade, com esvaziamento periódico, de modo a evitar o acúmulo de resíduos e impedir o acesso de animais silvestres e domésticos. Adicionalmente, são promovidas ações contínuas de orientação e conscientização dos usuários quanto à correta destinação dos resíduos gerados durante a permanência no parque.



FIGURA 89 EXEMPLO DE MODELO LIXEIRAS PRESENTES NO PARQUE

O item 4, deste documento abrange as ações educativas realizadas no parque, contendo, dentre elas, as boas práticas em relação à gestão de resíduos.

Quanto da geração de resíduos e destinação do Parque Faria Lima, os números são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Gestão de Resíduos

MÊS	ORGÂNICOS (KG)	RECICLÁVEIS (KG)	TOTAL
Outubro 2025	160,60	69,02	229,62
Novembro 2025	108,95	43,12	152,08
Dezembro 2025	90,60	34,90	125,50
Total	360,15	147,04	507,20

Fonte: Urbia, 2025.

2.8 SEGURANÇA PATRIMONIAL

O Parque Faria Lima conta com equipe de vigilância patrimonial em regime contínuo, 24 horas por dia, sete dias por semana, realizando rondas periódicas com foco na segurança dos usuários e na preservação do patrimônio. A equipe recebe treinamentos periódicos voltados à prevenção, à inibição de condutas inadequadas, à mediação e à resolução pacífica de conflitos, priorizando ações preventivas em detrimento de medidas coercitivas, sem qualquer prática discriminatória. Os profissionais atuam de forma receptiva e orientativa, promovendo atendimento cordial aos usuários e fortalecendo relações baseadas no respeito mútuo e no sentimento de pertencimento ao parque e à cidade.

As ações de segurança patrimonial contam ainda com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, que realiza rondas regulares no parque, com registros em livro ATA, podendo ser acionada em situações de descumprimento do regulamento ou diante da identificação de atitudes suspeitas que demandem apoio adicional.

O parque dispõe atualmente de 32 câmeras de monitoramento, cujas imagens são capturadas de forma contínua, 24 horas por dia, e armazenadas por um período de 30 dias. O sistema é integrado ao Centro de Controle de Operações

(CCO) da Concessionária e ao sistema Smart Sampa, permitindo o acompanhamento em tempo real, o acionamento imediato da equipe de vigilância quando necessário e a contribuição direta para a segurança do parque e da cidade de São Paulo. No período do relatório não houve registro de ocorrências; contudo, caso houvesse, as imagens correspondentes seriam devidamente registradas, armazenadas e tratadas conforme os procedimentos operacionais e os protocolos de segurança vigentes.



FIGURA 90 VISITA DE ROTINA DA GCM



FIGURA 91 VISITA DE ROTINA DA GCM



FIGURA 92 VISITA DE ROTINA DA GCM



FIGURA 93 VISITA DE ROTINA DA GCM



FIGURA 94 VISITA DE ROTINA DA GCM



FIGURA 95 VISITA DE ROTINA DA GCM

2.9 ATENDIMENTO AMBULATORIAL E REMOÇÃO EMERGENCIAL

No que tange ao atendimento ambulatorial e emergencial, informamos que tanto o gestor quanto a auxiliar do Parque Faria Lima são devidamente capacitados com treinamentos de brigada de emergência e primeiros socorros, estando aptos a realizar os primeiros atendimentos em casos de incidentes envolvendo usuários ou trabalhadores no local.

Ressaltamos que, durante o presente trimestre, não foi registrada ocorrência que demandasse atendimento ambulatorial ou acionamento de serviços públicos de emergência.

2.10 CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO

A Urbia busca o aprimoramento de toda sua equipe e das instalações do parque, propostas no Plano de Intervenções. A conscientização e a inclusão, neste Parque, são grandes desafios que estão no planejamento da gestão, principalmente em relação à educação ambiental.

Com relação à acessibilidade, as intervenções realizadas no parque incluíram rampas, corrimões, sanitários acessíveis, sinalização, brinquedos PCD, dentre outras visando a inclusão e melhoria da qualidade da experiência dos usuários. As ações de conscientização e inclusão realizadas no período constam descritas no item 4 deste documento.

2.11 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

A Urbia Gestão de Parques, como comentado anteriormente, realiza periodicamente os treinamentos de brigadista para os vigilantes e colaboradores do Parque Faria Lima, abrangendo conteúdos como primeiros socorros e combate a princípios de incêndio.

Além disso, atua preventivamente para evitar qualquer classe de incidente, oferecendo - por meio da manutenção, recarga e verificação dos extintores, um trabalho diário e cauteloso.

Cabe informar que, no presente trimestre, não foram registradas ocorrências de descargas atmosféricas. Não obstante, no dia 30/11/2025, foi identificado um foco de incêndio no bambuzal localizado na Trilha da Esperança, cuja área afetada foi de aproximadamente 35 m², sem atingir outros tipos de vegetação e árvores do local.

Há indícios de que o foco inicial do incêndio teve origem em área externa ao parque, sendo posteriormente percebido pela equipe de plantão durante o monitoramento da trilha.

A ocorrência, classificada como de médio porte, foi prontamente comunicada à equipe do Corpo de Bombeiros pela administração do parque, que realizou o combate e o controle do fogo, sem registro de feridos. Em avaliação preliminar, constatou-se que o incêndio atingiu pequena área do bambuzal, não havendo intervenção em vegetação nem danos ambientais.

Após o ocorrido, foram mantidas as medidas preventivas e adotadas ações específicas, incluindo o isolamento da área afetada, o monitoramento contínuo para evitar o reacendimento, o acionamento de equipes para avaliação e remoção de bambus com risco de queda, a intensificação de limpeza preventiva para redução de material combustível e a reposição do extintor utilizado, mantendo-se a área restrita até a completa eliminação dos riscos.

Vale ressaltar que os colaboradores do Parque realizam orientações sobre o uso de velas, fogos e outros objetos que poderiam representar algum risco ao Parque, seus visitantes ou sua biodiversidade. Sendo outra medida preventiva essencial para o bem-estar da área.

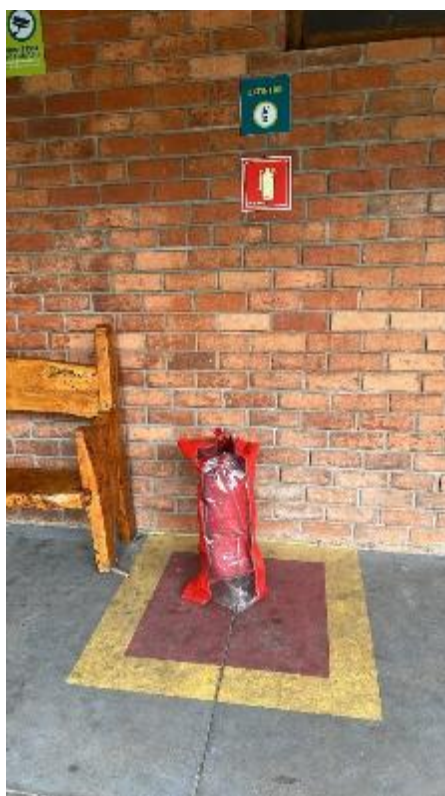


Figura 96 Exemplo de sinalização e presença de extintores

2.12 ZELADORIA E LIMPEZA

O Parque, neste trimestre, seguiu o cronograma de limpeza e zeladoria diário, respeitando as normas de Vigilância Sanitária e Saúde Pública. Neste cronograma estão presentes algumas atividades que são essenciais para a manutenção do Parque, como a manutenção e higienização diária das trilhas e equipamento de uso público - aparelhos de ginástica, brinquedos, área de piquenique e sanitários; e a varrição e catação de resíduos das vias principais e de seu perímetro.

Além disso, todas as edificações e áreas do Parque recebem uma atenção especializada e diária, visando a satisfação do usuário. Os pontos são verificados mais de uma vez ao decorrer do plantão e todos trabalham para que tudo fique limpo e convidativo para os frequentadores e visitantes do Parque.



FIGURA 97 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR



FIGURA 98 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR



FIGURA 99 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR



FIGURA 100 UTILIZAÇÃO DE SOPRADOR



FIGURA 101 LIMPEZA DOS BANHEIROS



FIGURA 102 LIMPEZA DOS BANHEIROS



FIGURA 103 LIMPEZA DOS BANHEIROS



FIGURA 104 LIMPEZA DOS BANHEIROS



FIGURA 105 LIMPEZA DAS LIXEIRAS



FIGURA 106 LIMPEZA DAS LIXEIRAS



FIGURA 107 LIMPEZA DAS LIXEIRAS



FIGURA 108 LIMPEZA DAS LIXEIRAS



FIGURA 109 LIMPEZA DAS PORTAS



FIGURA 110 LIMPEZA DAS PORTAS



FIGURA 111 LIMPEZA DAS PORTAS



FIGURA 112 LIMPEZA DAS PORTAS



FIGURA 113 RASTELAGEM DO CAMPO



FIGURA 114 RASTELAGEM DO CAMPO



FIGURA 115 RASTELAGEM DO CAMPO



FIGURA 116 RASTELAGEM DO CAMPO



FIGURA 117 LIMPEZA DE BEBEDOUROS



FIGURA 118 LIMPEZA DE BEBEDOUROS



FIGURA 119 LIMPEZA DE BEBEDOUROS



FIGURA 120 LIMPEZA DE BEBEDOUROS



FIGURA 121 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 122 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 123 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS

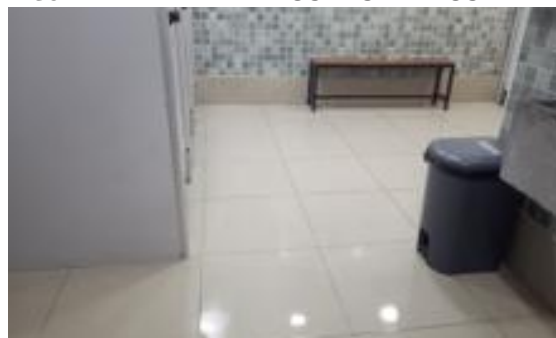


FIGURA 124 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 125 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO



FIGURA 126 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO



FIGURA 127 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO



FIGURA 128 VARRIÇÃO AO REDOR DO CAMPO



FIGURA 129 LIMPEZA DOS BANCOS (ANTES)



FIGURA 130 LIMPEZA DOS BANCOS (ANTES)



FIGURA 131 LIMPEZA DAS JANELAS



FIGURA 132 LIMPEZA DAS JANELAS



FIGURA 133 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD



FIGURA 134 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD



FIGURA 135 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD



FIGURA 136 LIMPEZA DOS BANHEIROS PCD



FIGURA 137 VARRIÇÃO DA QUADRA



FIGURA 138 VARRIÇÃO DA QUADRA



FIGURA 139 VARRIÇÃO DA QUADRA (DEPOIS)



FIGURA 140 VARRIÇÃO DA QUADRA (DEPOIS)



FIGURA 141 VARRIÇÃO AO REDOR DA QUADRA



FIGURA 142 VARRIÇÃO AO REDOR DA QUADRA



FIGURA 143 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 144 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 145 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 146 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 147 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 148 LIMPEZA DO PLAYGROUND



FIGURA 149 LIMPEZA DA ÁREA DA HORTA



FIGURA 150 LIMPEZA DA ÁREA DA HORTA



FIGURA 151 LIMPEZA DA ÁREA DA CHURRASQUEIRA



FIGURA 152 LIMPEZA DA ÁREA DA CHURRASQUEIRA



FIGURA 153 LIMPEZA DA COPA



FIGURA 154 LIMPEZA DA COPA



FIGURA 155 LIMPEZA DE CANALETAS

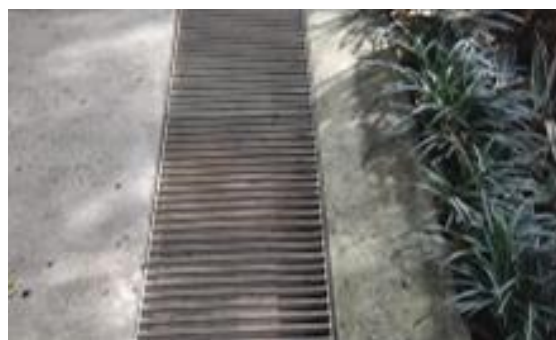


FIGURA 156 LIMPEZA DE CANALETAS



FIGURA 157 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 158 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 159 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 160 LIMPEZA DOS VESTIÁRIOS



FIGURA 161 LIMPEZA DA ADMINISTRAÇÃO



FIGURA 162 LIMPEZA DA ADMINISTRAÇÃO

2.13 CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EDIFICAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Para manter os equipamentos e o Parque em pleno funcionamento, a Urbia tem realizado diariamente a conservação das áreas internas e externas, a revisão de equipamentos e manutenções prediais e, quando necessário, substituição de itens em estado de deterioração nos equipamentos e espaços do Parque, sempre respeitando as recomendações dos fabricantes.

Abaixo estão relacionadas algumas das manutenções realizadas. Ressalta-se que diversas intervenções ocorrem de forma periódica e diária, sendo que as manutenções executadas no período em questão estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Manutenções realizadas no 4º Trimestre – Parque Faria Lima

TIPO DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DA MANUTENÇÃO
Civil	• Pintura de muretas da quadra • Solda nas traves do gol • Pintura de muretas do campo • Solda no balanço PCD • Pintura de bebedouros • Pintura de playground
Elétrica	• Substituição de lâmpadas

Fonte: Manutenções Urbia, 2025.



FIGURA 163 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA



FIGURA 164 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA



FIGURA 165 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA



FIGURA 166 PINTURA DAS MURETAS DA QUADRA



FIGURA 167 SOLDA NAS TRAVES DO GOL



FIGURA 168 SOLDA NAS TRAVES DO GOL



FIGURA 169 SOLDA NAS TRAVES DO GOL



FIGURA 170 SOLDA NAS TRAVES DO GOL



FIGURA 171 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO



FIGURA 172 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO



FIGURA 173 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO



FIGURA 174 PINTURA DAS MURETAS DO CAMPO



FIGURA 175 SOLDA NO BALANÇO PCD



FIGURA 176 SOLDA NO BALANÇO PCD



FIGURA 177 SOLDA NO BALANÇO PCD



FIGURA 178 SOLDA NO BALANÇO PCD



FIGURA 179 PINTURA DOS BEBEDOUROS



FIGURA 180 PINTURA DOS BEBEDOUROS



FIGURA 181 PINTURA DOS BEBEDOUROS



FIGURA 182 PINTURA DOS BEBEDOUROS



FIGURA 183 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS

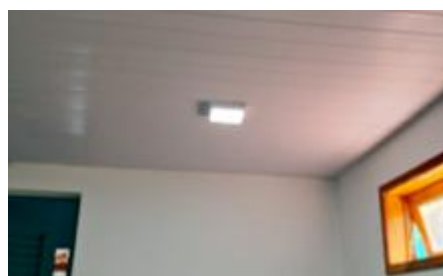


FIGURA 184 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS



FIGURA 185 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS



FIGURA 186 SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DANIFICADAS



FIGURA 187 PINTURA DE PLAYGROUND (ANTES)



FIGURA 188 PINTURA DE PLAYGROUND (DEPOIS)

3. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE USUÁRIOS

No período, não foram registrados atendimentos direcionados ao Parque Faria Lima por meio do canal de relacionamento “Fale Conosco”.

4. OCORRÊNCIAS

Ocorrência	Quantidade	Descrição
Princípio de incêndio	01	No dia 30/11/2025, foi identificado um foco de incêndio no bambuzal da Trilha da Esperança, sendo o Corpo de Bombeiros acionado prontamente para o controle da ocorrência, sem registro de feridos.

5. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS

As atividades socioculturais são essenciais para unir a comunidade local e desenvolver uma sensibilização ambiental e coletiva sobre o meio ambiente, a fauna, flora e a biodiversidade em sua forma geral, trazendo propostas sustentáveis e didáticas para que o público consiga participar de forma ativa.

Nesse trimestre, foram realizadas diversas atividades Sociocultural, como: futebol, terapia em grupo, aula funcional, ginástica e dança, fisioterapia prevenção a queda, pilates, manutenção da horta comunitária, (quadro 4).

Atividades ecológicas, como: trilhas monitoradas, plantio de mudas de compensação e geração de resíduos, pintura, educação ambiental sobre as principais espécies de árvores do parque e conscientização sobre a preservação de espécies em extinção.

Quadro 3: Atividades Socioculturais

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	HORÁRIO DA ATIVIDADE
Diário	Futebol	Campo Society	27 times	06h às 19h
Segunda-feira	Aula Funcional	Campo Society	20	8h20 às 9h10min
Terça e quinta-feira	Ginástica e dança	Campo Society	20	7h50 às 8h30min
Quarta	Fisioterapia – Prevenção à risco de queda	Campo Society	20	8h às 9h30min
Sábado	Pilates e Yoga	Área da Yoga	30	08h às 09h
Última quarta do mês	Manutenção da Horta Comunitária	Churrasqueira	10	Pela manhã

Fonte: Urbia, 2025.



Figura 189 FUTEBOL CAMPO SOCIETY



Figura 190 FUTEBOL CAMPO SOCIETY



Figura 191 FUNCIONAL



Figura 192 FUNCIONAL



Figura 193 AULA DE GINÁSTICA 	Figura 194 AULA DE GINÁSTICA 
Figura 195 FISIOTERAPIA 	Figura 196 FISIOTERAPIA 
Figura 197 PILATES E YOGA 	Figura 198 PILATES E YOGA 
Figura 199 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	Figura 200 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA

Quadro 4: Atividades Educativas Ecológicas

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	HORÁRIO DA ATIVIDADE
01/10/2025	Fisioterapia Outubro Rosa	Área ambiental do parque	17	10h

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	HORÁRIO DA ATIVIDADE
04/10/2025	Aula de Step Outubro Rosa	Quadra	27	08h
06/10/2025	Trilha monitorada	Área ambiental do parque	58	10h
10/10/2025	Manutenção da horta comunitária	Horta	04	09h
14/10/2025	Plantio de plantas medicinais	Área ambiental do parque	10	09h
24/10/2025	Manutenção da horta comunitária	Horta	04	09h
06/11/2025	Horta comunitária	Horta	3	14h
25/10/2025	Aula de funcional campanha Outubro Rosa	Quadra	17	10h
01/11/2025	Trilha monitorada	Área ambiental do parque	12	11h
05/11/2025	Fisioterapia Novembro Azul	Campo	24	10h
11/11/2025	Visita monitorada	Área ambiental do parque	80	09h
15/11/2025	Pintando a natureza	Área ambiental do parque	05	14h
23/11/2025	Se preparando para o Natal	Administração	05	12h
25/11/2025	Plantio de manacá-da-serra	Área ambiental do parque	12	08h
28/11/2025	Campeonato de futebol	Quadra	39	10h
29/11/2025	Pinturas da natureza	Área multiuso	05	14h
12/12/2025	Oficina: Solo em suas mãos	Área ambiental do parque	04	13h

Fonte: Urbia, 2025.



Figura 201 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 202 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 203 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 204 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 205 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 206 FISIOTERAPIA OUTUBRO ROSA



Figura 207 AULA DE STEP OUTUBRO ROSA



Figura 208 AULA DE STEP OUTUBRO ROSA



Figura 209 TRILHA MONITORADA



Figura 210 TRILHA MONITORADA



Figura 211 TRILHA MONITORADA

Figura 212 TRILHA MONITORADA



Figura 213 TRILHA MONITORADA



Figura 214 TRILHA MONITORADA



Figura 215 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA



Figura 216 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA



Figura 217 PLANTIO DE PLANTAS
MEDICINAIS



Figura 218 PLANTIO DE PLANTAS
MEDICINAIS



Figura 219 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS



Figura 221 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS

Figura 220 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS



Figura 222 PLANTIO DE PLANTAS MEDICINAIS



Figura 223 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA



Figura 224 MANUTENÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA



Figura 225 AULA DE FUNCIONAL CAMPANHA OUTUBRO ROSA



Figura 226 AULA DE FUNCIONAL CAMPANHA OUTUBRO ROSA



Figura 227 TRILHA MONITORADA



Figura 228 TRILHA MONITORADA



Figura 229 TRILHA MONITORADA



Figura 230 TRILHA MONITORADA



Figura 231 FISIOTERAPIA NOVOEMBRO AZUL



Figura 232 FISIOTERAPIA NOVOEMBRO AZUL



Figura 233 FISIOTERAPIA NOVOEMBRO AZUL



Figura 234 FISIOTERAPIA NOVOEMBRO AZUL



Figura 235 VISITA MONITORADA



Figura 236 VISITA MONITORADA



Figura 237 VISITA MONITORADA



Figura 238 VISITA MONITORADA



Figura 239 PINTANDO A NATUREZA



Figura 240 PINTANDO A NATUREZA



Figura 241 SE PREPARANDO PARA O NATAL



Figura 242 SE PREPARANDO PARA O NATAL



Figura 243 SE PREPARANDO PARA O NATAL



Figura 244 SE PREPARANDO PARA O NATAL



Figura 245 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA



Figura 246 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA



Figura 247 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA



Figura 248 PLANTIO DE MANACÁ-DA-SERRA



Figura 249 CAMPEONATO DE FUTEBOL



Figura 250 CAMPEONATO DE FUTEBOL



Figura 251 PINTANDO A NATUREZA 	Figura 252 PINTANDO A NATUREZA 
Figura 253 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS 	Figura 254 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS 
Figura 255 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS	Figura 256 OFICINA: SOLO EM SUAS MÃOS

Essas atividades foram de extrema importância para estimular e sensibilizar as crianças e os adultos sobre a importância da preservação e conservação da fauna e flora pertencentes ao Parque, assim como a importância do contato com esses elementos em qualquer fase e momento da vida.

6. CONSELHO GESTOR

No terceiro trimestre, o Parque deixou de contar com um Conselho Gestor, uma vez que a última eleição não atingiu o quórum necessário para sua formação. Atualmente, a participação da comunidade ocorre de forma direta junto ao administrador local e canal *Fale Conosco*, que encaminham as considerações à Diretoria da Urbia para análise e aprovação, retornando posteriormente aos interessados com as devidas respostas.

7. INTERAÇÃO COM VEÍCULOS DE IMPRENSA

A Urbia mantém ótima relação com imprensa e autoriza, sem custos, a realização de reportagens e a reprodução de fotos e filmagens a título de jornalismo informativo. Neste trimestre, não houve solicitação ou registro pela imprensa no parque.